

Dinheiro.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJO 3768

Apple I vai
a leilão
nos EUA

O "Apple I", o primeiro computador da marca, de 1976, será leilado no dia 15. Valor pode chegar a US\$ 180 mil.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

OBRAS DO AEROPORTO

ESTADO JÁ PERDEU R\$ 7 BI

EM NOVELÃO DE 10 ANOS

Estudo indica prejuízos com passageiros não desembarcados

GABRIEL LORDÉLLO - 01/02/2010

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Nos últimos dez anos, por conta da interminável obra de ampliação do aeroporto da Capital, o Espírito Santo contabiliza prejuízo da ordem de R\$ 7 bilhões por passageiros não desembarcados. E esses passageiros deixaram de vir ao Estado exatamente pela falta de infraestrutura adequada.

O cálculo das perdas foi feito pelo engenheiro civil com mestrado em Geotecnia João Renato Prandina. No estudo, ele utilizou dados de duas cidades com a mesma faixa populacional de Vitória: Bilbao, na Espanha, e Pittsburgh, nos Estados Unidos.

Considerando os números de 2006, e comparando a movimentação de passageiros com a população local, Prandina constatou que, em Bilbao, para cada habitante da cidade, cinco passageiros foram transportados. Em Pittsburgh a proporção foi de quatro passageiros por habitante e, em Vitória, apenas um passageiro por cada habitante.

As ligações viárias, que garantem a mobilidade das pessoas e contribuem para a atração de visitantes/turistas, também foram objeto de estudo do engenheiro, que atua também como consultor nas áreas de infraestrutura e transportes. Novamente Vitória teve o pior desempenho.

A Capital do Espírito Santo tem seis ligações viárias — uma para cada 52.333 habitantes. Bilbao tem 15 im-



Ampliação do aeroporto não decola: Estado deixa de faturar alto à espera de uma solução para impasses

UM DRAMALHÃO CAPIXABA

2005 Início das obras, a capacidade instalada era de **560 mil passageiros/ano**

2008 Previsão de término e valor de **R\$ 434 milhões**

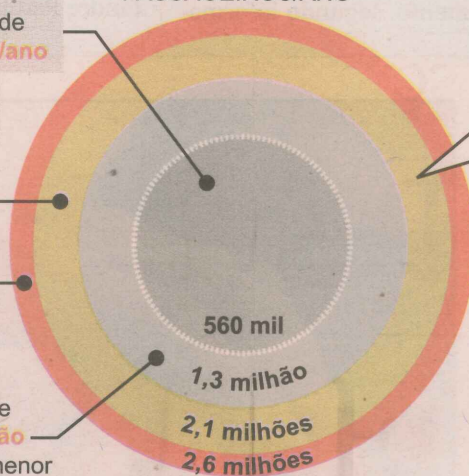
2009 Foram transportados **2,1 milhões de passageiros**

2011 O número chegou a **2,6 milhões de passageiros**

PUXADINHO

Com construção das novas salas de embarque e desembarque, a capacidade do aeroporto foi ampliada para **1,3 milhão de passageiros por ano**, duas vezes menor que a movimentação registrada no ano passado

PASSEGEIROS/ANO



ULTRAPASSADO

O novo terminal de passageiros, que ainda não saiu do papel, foi projetado para **2,1 milhões de passageiros**

Fiscalização feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) apontou sobrepreço de cerca de **R\$ 50 milhões** nas obras e determinou a retenção de parte do pagamento



Alegando insegurança jurídica, o consórcio responsável pela obra suspendeu os serviços em julho de 2008. Por determinação do Ministério da Defesa, a Infraero rescindiu o contrato com o consórcio



Apesar das várias promessas feitas pelo governo federal de retomada da obra e dos cronogramas para a sua execução e conclusão, o projeto continua engavetado



Na tentativa de ter pelo menos parte do projeto realizado, o governo estadual solicitou que o Exército Brasileiro assumisse a obra, mas a resposta foi negativa



O Exército deve entregar ainda no semestre os projetos executivos das pistas e do pátio de aeronaves. O projeto executivo do novo terminal de passageiros foi contratado pela Infraero

DEFICIÊNCIA

52,3 mil

habitantes

É o número de moradores atendidos por cada uma das 6 ligações viárias em Vitória.

portantes ligações viárias, com a proporção de uma para 23,6 mil moradores, enquanto que Pittsburgh, com 21 ligações teve o resultado de uma para cada 15.238 moradores.

“Quando se disponibiliza a infraestrutura adequada para a população e para o turismo de lazer e de negócios, o mercado privado se movimenta sozinho”, explica. E não dá para se falar nisso sem um bom aeroporto, enfatiza. O turismo aquecido abastece a rede prestadora de serviços de uma cidade, multiplicando por quatro cada real investido.

Na avaliação de Prandina, uma das formas de o Estado reverter as perdas que terá com o fim do Fundap “é exigir do governo federal que as obras do Aeroporto de Vitória sejam concluídas imediatamente”.

A segunda alternativa é exigir investimentos nas obras de dois aeroportos regionais: de Linhares e Cachoeiro de Itapemirim para que tenham condições de movimentar passageiros e sejam também alternativas para o transporte de cargas. “Um aeroporto regional, do ponto de vista do turismo de negócios tem poder meteorológico de expansão”, destaca.